



observatório

luta contra a pobreza
na cidade de Lisboa

Ficha de Caracterização de Projecto

**Instituto de Apoio à Criança
Projecto Rua - em Família para Crescer**

A. IDENTIFICAÇÃO GERAL DA ENTIDADE

Projecto	IAC Projecto Rua – em Família para Crescer		
Promotor:	IAC – Instituto de Apoio à Criança		
Sigla	IAC Projecto Rua		
Morada	Rua António Patrício nº 20 2º Esq.1700-049 Lisboa		
Telefones	217818590	Fax	217818599
Email	iac-prua@iacrianca.pt	Website	www.iacrianca.pt
Coordenador	Matilde Sirgado		
Contacto	iac-prua@iacrianca.pt		

B. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO

Início

1989

Duração

A decorrer

Génesis

Em 1989 o Instituto de Apoio à Criança ao abrigo do 3º Programa Europeu de Luta Contra a Pobreza criou o Projecto Rua, destinado a intervir junto de crianças que vagueavam e dormiam nas ruas da cidade de Lisboa e que se encontravam a descoberto de todos os serviços/apoios existentes.

Através da adopção da metodologia de intervenção directa entre Animadores de Rua e as crianças/jovens, pretendia-se estabelecer uma relação personalizada e de confiança motivando-as para um projecto de vida saudável e possibilitando a sua reinserção na família e na comunidade de residência.

Fruto desta intervenção, numa primeira fase do projecto (1989-1994), mais de 600 crianças saíram da rua tendo voltado à família ou às instituições de onde tinham fugido.

Com o surgimento de novas problemáticas associadas às crianças e jovens, a actuação do projecto foi-se reajustando, alargando/diversificando as suas metodologias, mantendo contudo o denominador comum inicial.

Assim, em 1994 a fim de sustentar o problema nas suas origens e prevenir o aparecimento de novos casos, o projecto, agora com a denominação Projecto Rua – em Família para Crescer, fixou equipas nas comunidades de residência das crianças/jovens que se encontravam na rua, possibilitando simultaneamente uma melhor integração destas na família e na comunidade. Foi nesta fase que surgiu a figura do animador de residência e os agentes de solidariedade.

O Projecto Rua apostou igualmente na área da educação/formação, desenvolvendo diversas acções e projectos neste âmbito, como a “Escola de Rua - Clube Tejo”, projecto “Escola e Comunidade em Movimento”, o trabalho em parceria com o Programa para Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil – dinamização da Unidade Móvel Lúdico-Pedagógica, a acção “Aprender na Rua” e o projecto “Educar e Formar para Inserir” assente em metodologias adaptadas com base em planos individuais.

Tendo como principal enfoque interromper o mais precocemente possível o ciclo de marginalidade da criança/jovem, actualmente a sua actuação passa pelos seguintes níveis de intervenção:

B. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO (CONT.)

Génese

- 1. Nível do recuperar:** otimizar respostas que permitam recuperar crianças e jovens com comportamentos disruptivos/desviantes, promovendo competências conducentes à construção de um projecto de vida saudável. Neste sentido, funciona o **Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) Zona Centro** que tem o papel de intervir em situações de emergência face às sinalizações de crianças e jovens desaparecidos e/ou explorados sexualmente com especial incidência sobre os que se encontram em fuga.
- 2. Nível da prevenção:** contribuir para a criação e/ou desenvolvimento de projectos integrados nas comunidades sinalizadas de crianças e jovens em perigo. Para tal existem os seguintes recursos:
 - Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) Zona Oriental:** tem o objectivo de potenciar nas crianças, adolescentes e jovens uma atitude proactiva na construção de um projecto de vida saudável
 - Centro de Apoio Comunitário:** intervém através da acção “Aprender na Rua”, na prevenção e reparação de situações de risco de crianças a descoberto de respostas institucionais e/ou em complementaridade com os recursos existentes
 - Programa Apoio e Qualificação da Medida PIEF (PAQPIEF):** teve como objectivo garantir que até 31 de Agosto de 2014 todos os destinatários do projecto foram alvo de uma intervenção multisectorial e integrada com vista a contribuir para a sua integração socioeducativa (em vigência durante os anos lectivos 2012 a 2014).
- 3. Nível do revalorizar:** A este nível a equipa – **Centro das Redes Sociais** – Pretende potenciar a participação da sociedade civil e contribuir para a criação de políticas integradas nas áreas da infância e juventude. Esta acção estrutura-se em 4 eixos: **Divulgação/Transferibilidade; Formação; Cooperação Nacional; Cooperação Internacional.**

B. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO (CONT.)

Objectivo Geral	Contribuir para a diminuição de crianças e jovens em risco e/ou perigo, promovendo a sua reinserção sócio-familiar.
Objectivo Específico	<ul style="list-style-type: none"> - Intervir em situações de emergência face às sinalizações de crianças e jovens desaparecidos e/ou explorados sexualmente; - Potenciar nas crianças, adolescentes e jovens uma atitude proactiva na construção de um projecto de vida saudável; - Intervir na prevenção e reparação de situações de risco, de crianças a descoberto de respostas institucionais e/ou em complementaridade com os recursos existentes; - Potenciar a participação da sociedade civil, contribuindo para a adequação de políticas integradas nas áreas da infância e juventude.
Principais Problemas Identificados	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças e Jovens da Rua/Crianças e Jovens na Rua - Desaparecimento e exploração sexual de crianças (fuga de casa ou de instituição) - Crianças e jovens vítimas das piores formas de exploração (mendicidade, prostituição, tráfico) - Comportamentos desviantes/disruptivos - Ruptura com o sistema formal de ensino/ formação (abandono/insucesso escolar) - Desvinculação parental/competências parentais deficitárias - Desestruturação familiar - Famílias em situação de desemprego/precaridade laboral - Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (mendicidade forçada, actividades criminosas)

B. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO (CONT.)

Beneficiários (directos e indirectos)

Crianças, adolescentes e jovens em perigo e/ou com comportamentos de risco e/ou desviantes; jovens das comunidades de residência; famílias, instituições/associações locais; interventores sociais.

Território de actuação

Inicialmente o projecto surgiu para fazer face a uma problemática específica da cidade de Lisboa, tendo a sua actuação incidido sobretudo na zona da baixa lisboeta.
Numa segunda fase a intervenção alargou-se para a comunidade, tendo tido como território alvo o Bairro 6 de Maio (Damaia), a Zona J de Chelas, o Bairro Olival do Pancas (Pontinha) e o Pátio 208 (Chelas).
Também o Bairro de Famões, da Boavista, a Quinta da Serra, o Bairro da Arroja foram numa fase posterior alvo de intervenção.

Actualmente, ao nível do recuperar, a intervenção foi alargada para a zona da Grande Lisboa e Distrito de Lisboa.

Ao nível da prevenção atuamos no Bairro do Condado (Zona J de Chelas) e Bairro Alfredo Bensaúde.

C. ACTIVIDADES – Nível do Recuperar

Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) Centro

Exemplos de acções

Giros de denúncia (procura de casos referenciados por denuncia)

Giros de diagnóstico (diurnos e nocturnos)

Apoio psicológico¹, social e jurídico²

Sessões de desenvolvimento de treino de competências pessoais e sociais

Acções lúdico-pedagógicas (ateliers, jogos e dinâmicas de grupo e visitas socioeducativas)

Acções de sensibilização em diversas temáticas

Visitas domiciliarias e/ou integradas

Colaboração na execução de medidas de promoção e protecção, tutelares educativas e/ou processos penais

Reuniões e contactos com os vários serviços da comunidade com vista a articulação, análise e avaliação das situações

Participação em núcleos e grupos de trabalho e de reflexão sobre a problemática identificada

1 – Em articulação com o Sector do SOS Criança

2 – Em articulação com o Sector Jurídico

C. ACTIVIDADES – Nível da Prevenção

Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) – Zona Oriental

Exemplos de acções

Acompanhamento individualizado

Sessões de treino de competências pessoais e sociais

Actividades lúdico-pedagógicas

Visitas socioeducativas

Intercâmbios com outros grupos

Atendimento a famílias

Visitas domiciliárias

Acompanhamento do percurso escolar

Acções lúdico-pedagógicas em escolas de ensino básico sob o tema dos direitos e deveres das crianças

Animações de intervalo

Sessões temáticas

Participação em grupos de trabalho interinstitucionais

C. ACTIVIDADES – Nível da Prevenção

Centro de Apoio Comunitário

Exemplos de acções

Desenvolvimento da acção “Aprender na Rua” com o suporte da unidade móvel lúdico-pedagógica

Acções lúdico-pedagógicas em contexto de rua e/ou sala

Realização de acções lúdico-pedagógicas em escolas de 1º ciclo sobre a temática dos direitos e deveres das crianças

Acompanhamento escolar das crianças em situação de risco

Articulação interinstitucional para resolução/encaminhamento de situações de risco

Visitas domiciliárias

Criação e/ou participação em grupos interinstitucionais

Mediação entre entidades/serviços e comunidade

C. ACTIVIDADES – Nível da Prevenção

Programa de Apoio e Qualificação da Medida PIEF (PAQPIEF)

Exemplos de acções

Diagnóstico individual, familiar e escolar

Actividades de educação não formal (lúdicas e sociopedagógicas)

Acompanhamento individualizado dos jovens em contexto escolar

Articulação interinstitucional para acompanhamento do percurso escolar

Acções de sensibilização e de informação

Sessões de treino de competências pessoais e sociais

Visitas domiciliárias e de sensibilização

Encaminhamento dos jovens certificados (para outra resposta educativa/formativa ou para o mercado de trabalho)

C. ACTIVIDADES – Nível do Revalorizar

Centro das Redes Sociais

Exemplos de acções

Eixo da Divulgação/Transferibilidade

- Recepção de grupos de estudantes e profissionais nacionais e estrangeiros com interesse na problemática das crianças/jovens em perigo;
- Enquadramento e acompanhamento de estagiários (nacionais e internacionais) e voluntários no projecto;
- Produção de material de informação e disseminação;
- Gestão de donativos e pedido de patrocínios.

Eixo da Formação:

- Criação de programas formativos para intervenientes na área social;
- Realização de acções de formação (para público interno e externo): ex. formação para animadores e para equipa do Projecto Rua.

Eixo das Redes Nacionais:

- Colaboração na dinamização e operacionalização da Rede Construir Juntos;
- Dinamização do pólo de Lisboa da Rede Construir Juntos.

Eixo das Redes Internacionais:

- Apoio técnico/supervisão a projectos de intervenção nos PALOP;
- Colaboração nos planos de actividades anuais da Rede Europeia de Acção Social (ESAN) e Federação Europeia das Crianças de Rua (EFSC);
- Participação em Projectos Europeus no âmbito de temáticas relacionadas com a promoção dos Direitos da Criança.

D. PARCEIROS E FONTES DE FINANCIAMENTO

Protocolo Interministerial

Linhas de Financiamento Europeias

Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social: Instituto da Segurança Social (acordo atípico), I.P.; Instituto do Emprego e Formação Profissional

Ministério da Justiça: Tribunais Judiciais e de Família; Direcção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais; Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco; Polícia Judiciária

Ministério da Saúde: Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências e Centros de Saúde

Ministério da Administração Interna: Forças de Segurança (GNR; PSP; SEF); Câmaras Municipais; Juntas de Freguesia

Ministério de Educação: Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo; Escolas do ensino básico, secundário e superior

Secretaria de Estado do Desporto e Juventude: Instituto Português do Desporto e Juventude

Redes/instituições nacionais: Instituições Particulares de Solidariedade Social (I.P.S.S.); Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Casa Pia de Lisboa; European Anti-Poverty Network – Portugal (EAPN); Rede Construir Juntos

Redes/instituições internacionais: European Federation on Street Children; European Social Action Network; Eurochild; Associação para as Crianças Desfavorecidas (ACRIDES); Fundação Infância Feliz; Rede da Criança

Empresas/Serviços: (Zoo Marine, GEBALIS, Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Breves).

F. PRODUTOS DO PROJECTO

Alguns exemplos:

Guia do Animador: um conjunto de boas práticas utilizadas ao longo da existência do IAC-Projecto Rua com crianças, jovens e famílias. É um instrumento prático quer ao nível de *ateliers*, como dos jogos pedagógicos na dinamização de grupos.

Carta de Propostas das Crianças e Jovens: surge no âmbito do Projecto "De Viva Voz pela Inclusão" promovido pelo IAC e aprovado ao abrigo do Programa Nacional do Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social 2010.

Guia Metodológico Acção Educar e Formar para Inserir - Interromper Percursos Marginais: Uma resposta alternativa às existentes, concebido como chave metodológica para intervir na área da educação e formação.

Trabalho com Crianças da Rua: Livro ilustrativo da primeira fase do trabalho com crianças de rua.

Direitos da criança e Deveres: caderno pedagógico utilizado como "ferramenta" para trabalhar com o grupo-alvo.

Cahiers 2013 das palavras aos actos... a luta contra a pobreza: um desafio para a Europa: recolha de testemunhos a nível nacional de sobre aspectos da vida quotidiana que afectam ou promovem o bem-estar de crianças, jovens e suas famílias.

Mutações da Sociedade, Revolução do Trabalho Social: ...os trabalhadores sociais vêm-se confrontados com questões fundamentais sobre a eficácia dos seus métodos.

Folha informativa do Projecto Rua (desde 1990 até à actualidade).